

Março
2017



FAMÍLIA

CONSTRUTORA DA PAZ

Iniciativa que decorre entre **12 e 19 de março** vai mais uma vez apelar à «*generosidade de todos os portugueses*»

A edição deste ano da Semana Nacional Cáritas, entre amanhã e o dia 19 de março, é **centrada no tema da Família e pretende reforçar o apoio prestado às famílias e pessoas mais carenciadas em todo o país.**

Numa mensagem alusiva ao tema da semana o bispo auxiliar de Lisboa, D. José Traquina, apela à ousadia de, a família, *"ser verdadeiramente capaz de construir a Paz"*.

"Não conheço como gostaria cada uma das realidades familiares das pessoas a quem agora me dirijo. Não sei, por experiência directa, o que é faltar hoje o necessário para comprar mais um livro ou um caderno que é preciso para a escola; ou o exercício que é preciso fazer a meio do mês, com o salário, para que ele possa chegar até ao fim. Mas sei que muitas vezes a vida do dia-a-dia não é fácil. E, por isso, peço licença para lhe poder propor que, como quer que seja a sua realidade, procure dar passos significativos no sentido de a sua família ser efectivamente construtora da Paz", sugere o membro da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A iniciativa tem como lema '**Família Construtora da Paz**' e inclui a realização de um peditório em todas as dioceses, com a colaboração de inúmeros voluntários.

O presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio Fonseca destacou a importância de uma recolha que, *"graças à generosidade de todos os portugueses"*, permite apoiar *"milhares de pessoas durante o ano"*.

Em 2016, o peditório nacional envolveu cerca de quatro mil voluntários e possibilitou a angariação de mais de 265 mil euros.

"Para que possamos continuar a desenvolver este tão importante trabalho, precisamos de voluntários para efetuarem a recolha de donativos", lembra Eugénio Fonseca.

A semana inclui também várias outras atividades, envolvendo as diversas Cáritas diocesanas.

"Não é possível a paz, a concórdia, a justiça, o amor, a solidariedade em sociedade, lá fora, se antes não forem prática regular na casa e família de cada um. Se queremos hoje um mundo de paz, vamos ter de investir no apoio a cada família. Não podemos ter famílias pobres, com fome, desempregadas, fragmentadas, apartadas, maltratadas", aponta a Cáritas lisboeta.

O mesmo organismo católico frisa ainda que *"a construção de paz exige por parte de instituições públicas e particulares um sério investimento no bem-estar familiar"*.



**FAMÍLIA
CONSTRUTORA
DA PAZ**

SEMANA NACIONAL CÁRITAS
12-19 MARÇO 2017

AJUDE...

Sabia que pode doar

0,5%

do seu IRS

ao Centro Social Paroquial
da Igreja da Vera Cruz
do Candal, sem despesas
adicionais?

Ao preencher a sua declaração de IRS (Mod. 3) indique no quadro 11 a opção "Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública" com o **contribuinte 504 219 391**.



IRS/IVA
MOD. 3
Quadro 11
504 219 391



Centro Social Paroquial
da Igreja do Senhor
da Vera Cruz do Candal

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	<div>NIF 504219391</div> <div>IRS <input checked="" type="checkbox"/> IVA <input checked="" type="checkbox"/></div>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>		
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>	1103	

Partilhe esta informação com os seus amigos e conhecidos. Colabore e ajude os que mais precisam!

OBRIGADO!

Consignação de 0,5% do IRS e do IVA

De 1 de abril a 31 de maio de 2017 decorre o período normal para a entrega das nossas declarações de rendimentos.

Este ano, como já devem ter lido ou escutado, não há períodos diferentes em função dos rendimentos que se obtiveram durante o ano de 2016, isto é todos estamos obrigados a entregar as nossas declarações, apenas e só no período atrás referido.

Na entrega da declaração poderemos, se assim o entendermos, atribuir parte do imposto que nos é liquidado a uma instituição. Esta é uma forma de entregarmos parte dos impostos que nos são cobrados a uma instituição que temos a certeza os irão aplicar de forma justa e no sentido de ajudar os que mais necessitam. A isto chamamos **consignação do IRS**.

Para que não restem quaisquer dúvidas, o montante que atribuímos a uma determinada instituição, não significa aumento do montante a pagar nem tão pouco, no caso de quem tem direito a reembolso, de menos recebimento. Trata-se apenas de na hora de acertamos contas com o estado **doar parte** do montante que o estado teria direito a receber, independentemente de termos a pagar ou a ser reembolsados.

Para além de 0,5% do IRS também podemos **consignar** os 15% do IVA suportado, bastando para isso que o indiquemos no **quadro 11** da folha de rosto da declaração do IRS.

Agora que já sabemos que ao consignar 0,5% do nosso IRS não sofremos qualquer tipo de prejuízo resta não nos esquecermos de o fazer ao preenchermos ou validarmos a nossa declaração de rendimentos.